

Trilhas

de leituras

1º ANO

ESTUDANTE



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



Alfabetiza
Tchê



TRILHAS DE LEITURAS

1º ANO

LIVRO DE LEITURAS

ESTUDANTE

1ª Edição

LÍNGUA PORTUGUESA



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

governador **Eduardo Leite**
vice-governador **Gabriel Souza**

SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO

secretária **Raquel Teixeira**
secretária adjunta **Stefanie Eskereski**

SUBSECRETARIA DE GOVERNANÇA E GESTÃO DA REDE ESCOLAR

subsecretária **Janaína Franciscatto Audino**

SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

subsecretário **Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo**

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL |

FAMURS presidente **Luciano Libório Baptista**

UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO | UNDIME

presidente **Maristela Ferrari Ruy Guasseli**

Com o objetivo de desenvolver o gosto dos(as) estudantes pela leitura, este caderno de leitura, **Trilhas de Leituras**, é uma coletânea de textos literários, sendo cinco destes textos escritos por autores gaúchos. Esta coletânea faz parte do material didático complementar **Trilhas da Leitura e da Escrita**.

EQUIPE TÉCNICA DO ESTADO

Coordenação e organização do

material: Leony Cananéa Marques

Equipe de gestão e organização do caderno
“Trilhas de Leituras”:

Ana Paula Moraes dos Passos

Glauciane Macari Haupenthal

Revisora Técnica: Márcia Fagundes Barbosa

Ilustrações: Rosaura Ramis

TEXTOS

O patinho feio - conto clássico

A árvore da montanha - cantiga popular

A lenda do Quero-quero - lenda popular

TEXTOS DE AUTORES GAÚCHOS

Minha mãe é uma bruxa - Adriana Cassel,

O trem do soninho - Babih Teixeira,

Se eu tivesse um burrinho - Cavaletti Bizutti
(aluno, rede pública, 7 Anos)

A menina dos óculos escuros - Eduardo
Fontoura da Silva (aluno, rede pública, 9 Anos)

A magia da vida - Frederico Lopes de Oliveira
(aluno, rede pública, 8 anos)

A menina que falava com as nuvens - Leony
Cananéa

As fadinhas do jasmim - Márcia Barbosa

ASSOCIAÇÃO BEM COMUM

Diretor Executivo da ABC: José Clodoveu de
Arruda Coelho Neto

Diretora do Desenvolvimento Institucional –
DDI: Andréa Araújo Rocha Nibon

Diretora adjunta – DDI: Walquiria Maria Moreira
Santiago

Diretora da Parceria de Alfabetização em
Regime de Colaboração – PARC: Maria da
Conceição Ávila de Misquita Viñas

Diretoras adjuntas – PARC: Elys Vânnny
Fernanda Rodrigues de Oliveira e Maria Vera
Vasconcelos

Equipe Técnica – ABC

Colaboradora de Conteúdo: Elys Vânnny
Fernanda Rodrigues de Oliveira

Leitoras Críticas: Elys Vânnny Fernanda
Rodrigues de Oliveira, Eunice Maria Holanda
Siebra e Stefânia Sales da Silva

Gestor de Projetos: Ícaro Corrêa Gondim Faria

Auxiliar de Gestão: Antonio Marlon Coutinho Barros

T829

Trilhas de leituras: 1º ano ensino fundamental - coletânea de textos literários/organizador Marques, Leony Cananéa - 1 ed. - Porto Alegre: Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul - SEDUC/RS, 2024.
ISBN: 978-85-62694-14-1,

I. Literatura infantil.

I Trilhas de leituras: 1º ano ensino fundamental - coletânea de textos literários. II Programa estadual de apoio à alfabetização Alfabetiza Tchê

CDD: 372.6
CDU: 371.671

Shirlei Cavalcante - Bibliotecária – CRB-10/2743

O PATINHO FEIO

EM UMA BELA MANHÃ, UMA PATA CONSTRUIU SEU NINHO DE GRAVETOS PERTO DO LAGO.

ENTÃO, PASSOU A CHOCAR E, DEPOIS DE TRINTA E TRÊS DIAS, CINCO DE SEIS OVOS SE QUEBRARAM. OS FILHOTINHOS NASCERAM TODOS BELOS E SAUDÁVEIS.

SORRINDO, A BICHARADA FOI VISITAR A MAMÃE E OS BEBÊS:

— QUE LINDOS PATINHOS, TÃO AMARELINHOS, JÁ APRENDENDO A NADAR!

MAS AINDA HAVIA UM OVO, QUE NÃO SE ABRIA E A PATA CONTINUOU A CHOCAR.

ENFIM, A CASCA TRINCOU E NASCEU UMA AVEZINHA BEM DIFERENTE, QUE NÃO TINHA A MESMA COR E GRACIOSIDADE DE SEUS IRMÃOS. A FAMÍLIA ACHAVA ISSO ESTRANHO:

— QUÁ-QUÁ-QUÁ! AQUELE PATINHO É CINZENTO! É DESAJEITADO! É FEIO!

O POBREZINHO ERA SEMPRE EXCLUÍDO. SENTIA-SE TRISTE E SOLITÁRIO E, DE TANTO SOFRER, RESOLVEU FUGIR.

AO AMANHECER, SAIU EM BUSCA DE UM LAR QUE O ACOLHESSSE. JÁ ANOITECENDO, O PATINHO CHEGOU A UMA LAGOA CHEIA DE MARRECOS. ELE SE APROXIMOU, MAS NOVAMENTE ZOMBARAM DELE:

— VOCÊ NÃO PERTENCE À NOSSA FAMÍLIA, PATO FEIO!

REJEITADO, O PATINHO PARTIU. NÃO SÓ NADOU, COMO ANDOU MUITO.

CHEGANDO À BEIRA DE UM RIO, VIU UM BANDO DE GANSOS FLUTUANDO SOBRE AS ÁGUAS.

— ELES SÃO CINZAS E SE PARECEM COMIGO. ACHEI A MINHA FAMÍLIA!

MAS OS GANSOS O EXPULSARAM COM RUÍDOS ESTRIDENTES:

— NÃO ACEITAMOS ESTRANHOS EM NOSSO LAR!

NO ENTANTO, O PATINHO DESPREZADO NUNCA DESISTIA...

NO DIA SEGUINTE, ENCONTROU UMA GRANDE LAGOA, ONDE VIVIAM AVES DE PESCOÇOS LONGOS. ESSAS AVES FORAM DÓCEIS COM O RECÉM-CHEGADO. ENTÃO, ELE RESOLVEU FICAR TODO O INVERNO, SENDO BEM CUIDADO E AMADO.

PASSADO O INVERNO, O PATO ACORDOU COM UM GRANDE ALVOROÇO:

— QUE LINDA PLUMAGEM! QUANTA BELEZA!

SEM ACREDITAR NOS ELOGIOS, ELE OLHOU PARA O REFLEXO NA ÁGUA E SE DEU CONTA DE QUE PERTENCIA ÀQUELA FAMÍLIA. NA VERDADE, O PATINHO FEIO ERA UM CISNE — O MAIS BONITO DE TODOS!



ADAPTAÇÃO DO CONTO O PATINHO FEIO. COLEÇÃO CONTA PRA MIM.
ORG. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC.
SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF.
BRASÍLIA, DF: MEC/SEALF, 2020.

A MENINA QUE FALAVA COM AS NUVENS

LEONY CANANÉA

MARIA HELENA ERA UMA MENINA QUE ADORAVA FICAR ADMIRANDO A NATUREZA A SUA VOLTA.

OLHAVA OS PASSARINHOS CAPRICHAREM NA CONSTRUÇÃO DE SEUS NINHOS, O BEIJA FLOR PAIRANDO NO AR, SUGANDO SEU ALIMENTO EM CADA FLOR...

CHEGAVA BEM PERTO E OLHAVA PARA A LAGARTA QUE LOGO SE TRANSFORMARIA EM UMA LINDA BORBOLETA...

GOSTAVA DE OLHAR SEU CACHORRINHO TOBI BRINCAR COM SEUS AMIGUINHOS, QUANDO SAIA COM ELE PARA CAMINHAR NA PRAÇA, MAS, SEMPRE ANTES DE SAIR PARA A RUA, OLHAVA PARA O CÉU E FALAVA COM AS NUVENS:

- OLÁ, SENHORAS! HOJE, QUASE EU NÃO VEJO VOCÊS. SERÁ QUE IRÃO CHOVER? HUMM, ACHO QUE NÃO!

E NÃO CHOVIA MESMO.

OUTRAS VEZES, OLHAVA PARA O CÉU E VIA MUITAS NUVENS, UMAS JUNTINHAS DAS OUTRAS...

- OLÁ, SENHORAS! HOJE, VEJO MUITAS DE VOCÊS. SERÁ QUE IRÃO CHOVER? HUMM, ACHO QUE NÃO!

E NOVAMENTE NÃO CHOVIA, APESAR DO CÉU ESTAR CHEINHO DE NUVENS!



MAS NEM SEMPRE A RESPOSTA DAS NUVENS ERA A MESMA. MARIA HELENA OLHAVA PARA O CÉU, COM POUCA OU MUITAS NUVENS E DIZIA:

- OLÁ, SENHORAS! JÁ SEI QUE HOJE VOCÊS IRÃO CHOVER!

E CHOVIA MESMO.

ASSIM, ERAM OS DIAS NA INFÂNCIA DE MARIA HELENA. HOJE, JÁ ADULTA COM SUA FILHINHA BIA, CONTINUA OLHANDO PARA O CÉU E, COM A MENINA, PERGUNTAM:

- OLÁ SENHORAS! HOJE VOCÊS IRÃO CHOVER?

TEXTO 3

AS FADINHAS DO JASMIM

MÁRCIA FAGUNDES BARBOSA

ANA MORAVA NUMA CASA COM UM LINDO JARDIM. LÁ, ERA O LUGAR QUE A MENINA MAIS GOSTAVA DE FICAR. ELA IA PARA A ESCOLA TODAS AS MANHÃS, POR ISSO, À TARDE, ADORAVA FICAR DEITADA NA GRAMA, OLHANDO PARA O CÉU, OBSERVANDO AS FLORES, AS BORBOLETAS, AS JOANINHAS E TODOS OS BICHINHOS QUE MORAVAM NO SEU JARDIM.

UM DIA, ENQUANTO, DISTRAÍA-SE TENTANDO ADIVINHAR OS DESENHOS DAS NUVENS, OUVIU VOZES FININHAS. OLHOU PARA OS LADOS E, SEGUINDO O SOM, FOI PARAR NUM CANTEIRO DE FLORES BRANCAS E CHEIOSAS CHAMADAS JASMIM.

OLHANDO COM ATENÇÃO, PERCEBEU QUE VÁRIAS FADINHAS VOAVAM, ALEGREMENTE, EM MEIO ÀS FLORES PERFUMADAS.

DE REPENTE, ESCUTOU SEU NOME:

-ANA, VOCÊ PODE NOS VER E NOS ESCUTAR?

A MENINA, SURPRESA, RESPONDEU:

- POSSO SIM! QUE ALEGRIA, CONHECER VOCÊS!

- NÓS SOMOS AS FADINHAS DO JASMIM E VIVEMOS POR AQUI, PROTEGENDO ESSAS LINDAS FLORES BRANCAS. SOMENTE AS CRIANÇAS PODEM SE COMUNICAR CONOSCO.

ANA FICOU MUITO FELIZ E AS SUAS TARDES PASSARAM A SER AINDA MAIS ESPECIAIS COM A COMPANHIA DAS FADINHAS. ELAS CONTAVAM LINDAS HISTÓRIAS SOBRE JARDINS ENCANTADOS E OS SERES QUE LÁ VIVIAM.

ASSIM, DURANTE TODA A PRIMAVERA, ENQUANTO O JASMIM ESTAVA FLORIDO, ANA E AS FADINHAS DIVERTIAM-SE MUITO.

ENQUANTO ANA ERA CRIANÇA, ESPERAVA TODOS OS ANOS A CHEGADA DA PRIMAVERA PARA BRINCAR E APRENDER MUITO COM AS FADINHAS DO JASMIM.



TEXTO 4

A ÁRVORE DA MONTANHA

A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U
A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U

NESTA ÁRVORE TEM UM GALHO,
AI, AI, AI, QUE AMOR DE GALHO
O GALHO DA ÁRVORE,

A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U
A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U

NESTE GALHO TEM UM NINHO,
AI, AI, AI, QUE AMOR DE NINHO
O NINHO DO GALHO,
O GALHO DA ÁRVORE,

A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U
A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U

NESTE NINHO TEM UM OVO,
AI, AI, AI, QUE AMOR DE OVO
O OVO DO NINHO,
O NINHO DO GALHO,
O GALHO DA ÁRVORE,

A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U
A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U

NESTE OVO TEM UM PÁSSARO,
AI, AI, AI, QUE AMOR DE PÁSSARO
O PÁSSARO DO OVO,
O OVO DO NINHO,
O NINHO DO GALHO,
O GALHO DA ÁRVORE,

A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U
A ÁRVORE DA MONTANHA, A, E, I, O, U



Cantiga popular, adaptada para este material.

A LENDA DO QUERO-QUERO

NO INÍCIO, OS ÚNICOS MORADORES DO RIO GRANDE DO SUL ERAM OS POVOS INDÍGENAS. ELES SE ALIMENTAVAM COM O QUE A NATUREZA OFERECIA. COLHIAM FRUTAS, RAÍZES E CAÇAVAM SOMENTE OS ANIMAIS QUE NECESSITAVAM, CUIDANDO PARA PRESERVAR A ESPÉCIE.

OS HOMENS SAIAM EM GRUPO PARA PEGAR OS ALIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A ALDEIA E JUNTAVAM OS QUE ENCONTRAVAM PELO CAMINHO. COMO FICAVAM MUITO CARREGADOS POR TUDO O QUE JUNTAVAM, SÓ CONSEGUIAM CAMINHAR BEM DEVAGAR.

QUANDO CHEGAVA A NOITE, RETORNAVAM PARA A ALDEIA. ENQUANTO TODOS DORMIAM, OS ANIMAIS QUE VIVIAM NA MATA SE APROXIMAVAM PARA PEGAR O QUE O GRUPO HAVIA JUNTADO

A SORTE DE TODA A ALDEIA ERA QUE HAVIA UM PÁSSARO QUE, QUANDO ALGUÉM OU ALGUM ANIMAL SE APROXIMAVA, GRITAVA MUITO ALTO PARA PROTEGER O SEU NINHO. ALÉM DE ESPANTAR OS VISITANTES INDESEJÁVEIS, TAMBÉM ACORDAVA TODOS NA ALDEIA, QUE ASSIM PODIAM SE PROTEGE

TODA A ALDEIA PASSOU A GOSTAR DAQUELA PEQUENA AVE, QUE AO PROTEGER O SEU NINHO, TAMBÉM AVISAVA OS HUMANOS DO PERIGO.

O NOME DESTE PÁSSARO, QUE ALERTAVA A TODOS, É QUERO-QUERO.

POR ISSO, O QUERO-QUERO, ATÉ HOJE, É CONHECIDO COMO A "SENTINELA DOS PAMPAS"!

Adaptação da lenda do Quero-quero, exclusiva para este material



TEXTO 6

O TREM DO SONINHO

BABIH TEIXEIRA

O SONO É UM TREM QUE TEM HORA PARA PASSAR,
QUEM ENTRA NELE DESCANSA,
ATÉ A HORA DE ACORDAR.

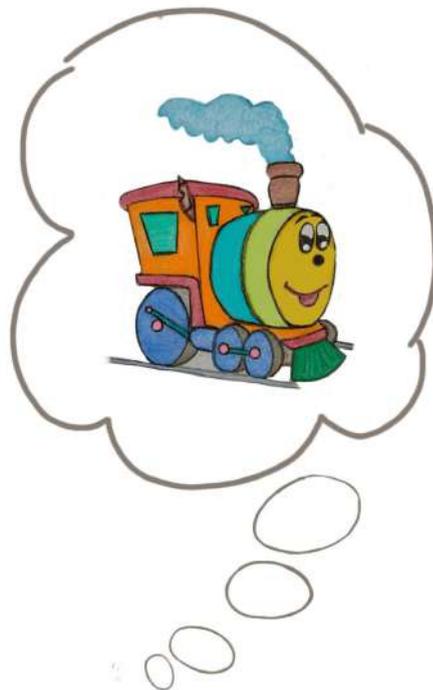
PRESTE ATENÇÃO NO SINAL,
QUANDO ELE ESTÁ CHEGANDO.
O CORPO FICA CANSADO,
O OLHO FICA COÇANDO.

QUANDO O SOL VAI EMBORA,
JÁ COMEÇA A JORNADA,
PREPARANDO ESSA VIAGEM
QUE SERÁ NA MADRUGADA.

TOMA BANHO,
SE ACALMA E DESLIGA O CELULAR.
PÕE UM PIJAMA FOFINHO,
LOGO O TREM IRÁ PASSAR.

ELE PODE VIR DEPRESSA,
PARECENDO UM TREM BALA.
TEM DIAS QUE ELE DEMORA,
COMO A MARIA FUMAÇA.

QUANDO HÁ LUA NO CÉU,
REFLETINDO SEU CLARÃO,
TODA CAMA, BERÇO E BELICHE,
VIRA O NOSSO VAGÃO.



MINHA MÃE É UMA BRUXA

ADRIANA CASSEL

NA NOITE DO HALLOWEEN, ANTES DO ANOITECER, OBSERVEI MINHA MÃE ENTRANDO EM CASA CHEIA DE SACOLAS.

ELA TRAZIA MUITAS COISAS NUMA BOLSA PRETA RETORNÁVEL. TINHA MORANGA, CHUCHU, VAGEM, CENOURAS, COUVE E OUTRAS COISAS QUE NÃO VI.

ELA COLOCOU UMA PANELA GRANDE NO FOGO E COMEÇOU A COZINHAR. COM AS CENOURAS, ELA FEZ INÚMEROS CÍRCULOS. AS VAGENS FORAM TRANSFORMADAS EM CILINDROS VERDES. AS FATIAS DE MORANGA GANHARAM FORMAS DE CUBOS NA COR LARANJA. JÁ O CHUCHU, FICOU IGUAL A MINI CAIXAS RETANGULARES, NUM VERDE BEM CLARINHO E TRANSPARENTE, LINDO!

ERA INCRÍVEL AQUILO! QUANDO ME DEI POR CONTA, UM CHEIRO DELICIOSO INVADIU TODO O AMBIENTE, CHEGANDO ATÉ A MIM NUM PRATO. MINHA QUERIDA MÃE, PARECIA UMA “BRUXA BOA”, TRANSFORMOU TUDO AQUILO EM UMA DELICIOSA SOPA DE LEGUMES, COM CORES, FORMAS E LETRINHAS.



SE EU TIVESSE UM BURRINHO

CAVALETTI BIZUTTI (7 ANOS)

ERA UMA VEZ UM MENINO QUE ADORAVA A NATUREZA. UM DIA, ELE ENCONTROU UM BURRINHO BEM FOFINHO QUE ESTAVA PERDIDO NO MEIO DA MATA.

E DAÍ O MENINO LEVOU PARA CASA PARA CUIDAR E ALIMENTAR ELE.

O MENINO ANDAVA TODO O DIA NO BURRINHO E, NO MEIO DO CAMINHO, O BURRINHO SEMPRE LEVAVA O MENINO PARA UM JARDIM ENCANTADO.

LÁ, ELES FICARAM ADMIRADOS COM A NATUREZA. O MENINO SENTAVA NA GRAMA, ENQUANTO O BURRINHO PASTAVA.

ELES FORAM FICANDO TÃO AMIGOS QUE O MENINO CUIDAVA DO BURRINHO, E O BURRINHO CUIDAVA DO MENINO.



TEXTO 9

A MAGIA DA VIDA

FREDERICO LOPES DE OLIVEIRA (8 ANOS)

VIVEMOS NUM PLANETA CHAMADO TERRA, MAS O QUE MAIS TEM NELE É ÁGUA. ACHO QUE PODERIA SE CHAMAR DE PLANETA ÁGUA!

A ÁGUA FAZ BEM PARA A SAÚDE DAS PESSOAS E DOS ANIMAIS.

SERVE TAMBÉM PARA FAZER ENERGIA AQUI NO BRASIL, ONDE TEMOS MUITOS RIOS. MESMO TENDO MUITA ÁGUA, ELA PODE FALTAR SE NÃO CUIDARMOS.

A MAIOR PARTE DELA É SALGADA, NÃO DÁ PARA BEBER, E OUTRA PARTE ESTÁ POLUÍDA. A POLUIÇÃO DA ÁGUA PODE MATAR MILHARES OU ATÉ MILHÕES DE ANIMAIS, ATÉ MESMO NÓS SERES HUMANOS.

POR ISSO, DEVEMOS CUIDAR DA ÁGUA, QUE FAZ A MÁGICA DA VIDA ACONTECER, E ESTÁ EM TUDO QUE TEM VIDA.



TEXTO 10

A MENINA DOS ÓCULOS ESCUROS

EDUARDO FONTOURA DA SILVA (9 ANOS)

EM UM DIA CHUVOSO, VI UMA MENINA DE ÓCULOS SENTADA EM UMA CADEIRA ESPERANDO A AULA COMEÇAR.

FIQUEI PENSANDO POR QUE A MENINA ESTAVA DE ÓCULOS ESCUROS EM UM DIA CHUVOSO. ENTÃO, NA HORA DO INTERVALO, PERGUNTEI A ELA POR QUE ESTAVA USANDO ÓCULOS, E ELA ME DISSE QUE ERA CEGA, O QUE ME FEZ FICAR SURPRESO.

VIREI AMIGO DELA, FAZÍAMOS TRABALHOS DE AULA SEMPRE JUNTOS.

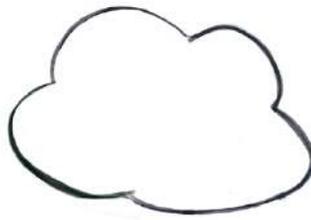
PARA MIM, ELA ERA NORMAL, NÃO ENXERGAVA COM OS OLHOS, MAS SENTIA PELO CORAÇÃO. APRENDI MUITA COISA COM ELA, QUE A VIDA A GENTE APRENDE A VIVER DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DE CADA UM.



FICHAS COM DESENHOS E PALAVRAS PARA RECORTAR E JOGAR.



NUVEM



NUVEM



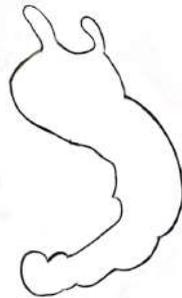
CHUVA



CHUVA



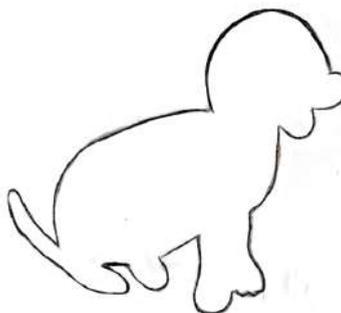
LAGARTA



LAGARTA



CACHORRO



CACHORRO



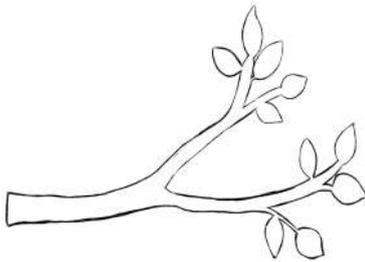
CISNE



CISNE



GALHO



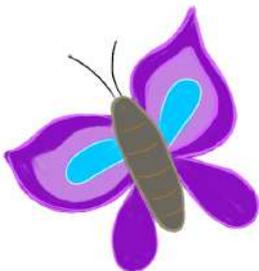
GALHO



ÁRVORE



ÁRVORE



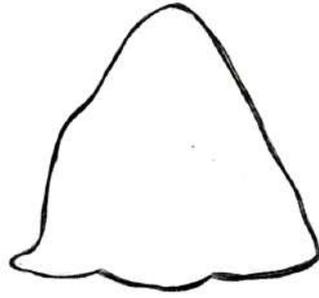
BORBOLETA



BORBOLETA



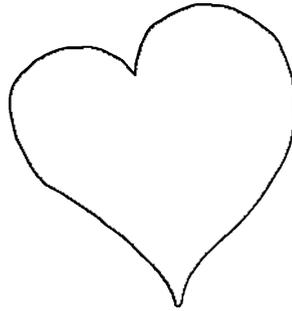
MONTANHA



MONTANHA



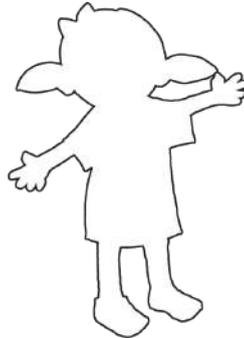
CORAÇÃO



CORAÇÃO



MENINA



MENINA



CASA



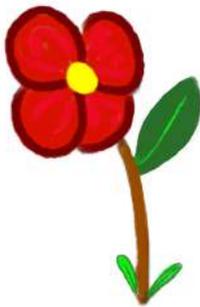
CASA



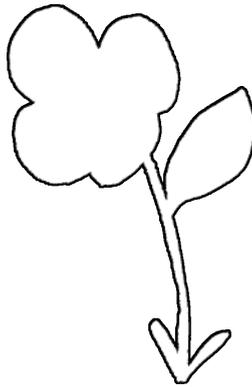
MENINO



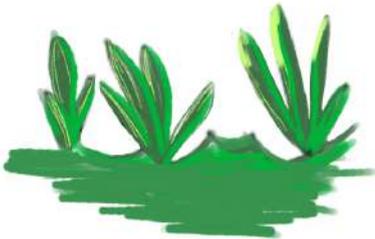
MENINO



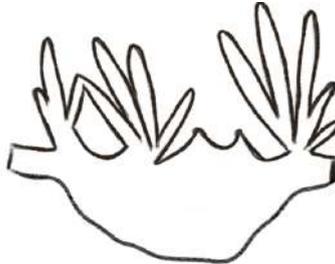
FLOR



FLOR



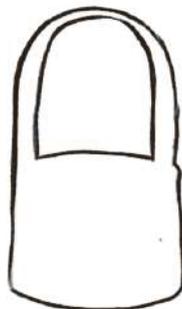
GRAMA



GRAMA



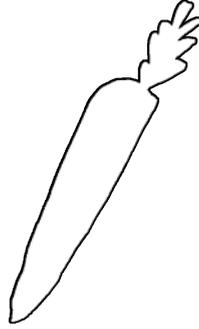
BOLSA



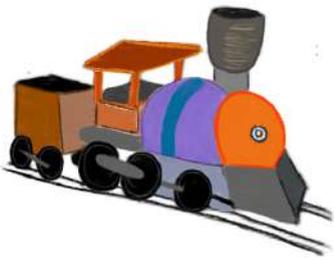
BOLSA



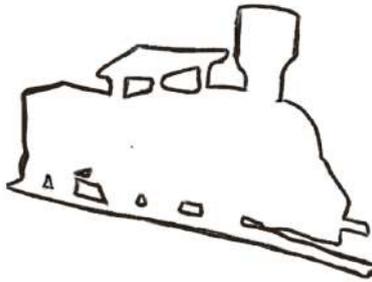
CENOURA



CENOURA



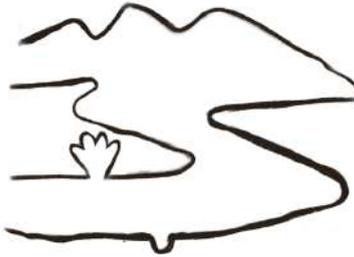
TREM



TREM



RIO



RIO



TERRA



TERRA



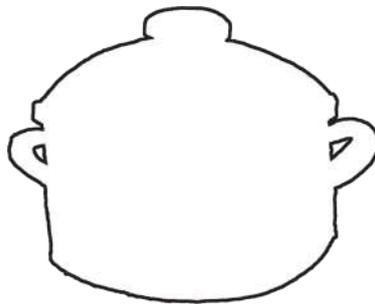
FOGO



FOGO



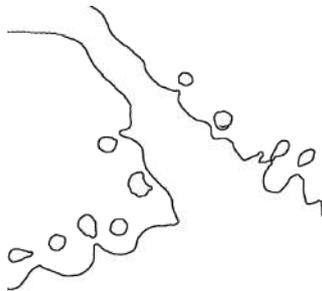
PANELA



PANELA



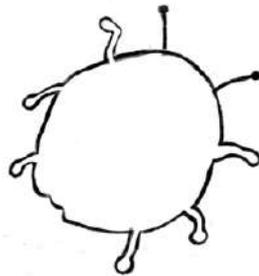
ÁGUA



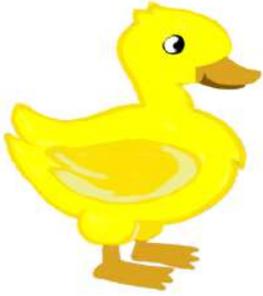
ÁGUA



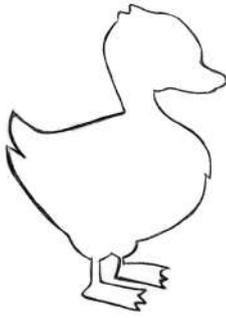
JOANINHA



JOANINHA



PATO



PATO



GATO



GATO



CAMA



CAMA



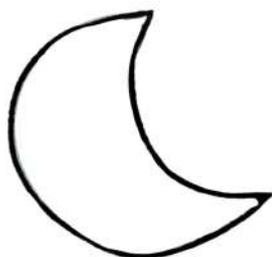
SOL



SOL



LUA



LUA



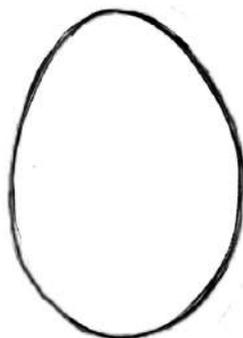
FADA



FADA



OVO



OVO



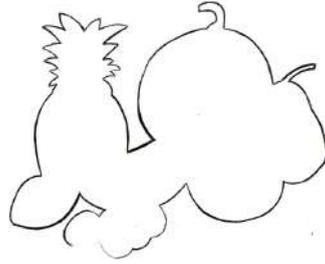
CAMINHO



CAMINHO



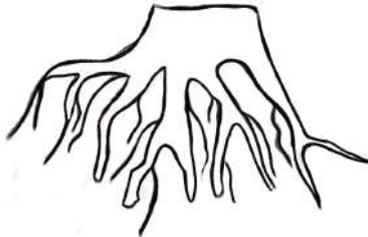
FRUTAS



FRUTAS



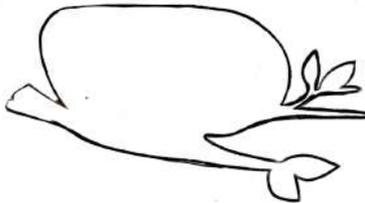
RAÍZES



RAÍZES



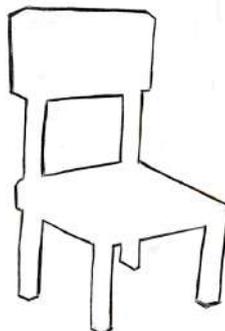
NINHO



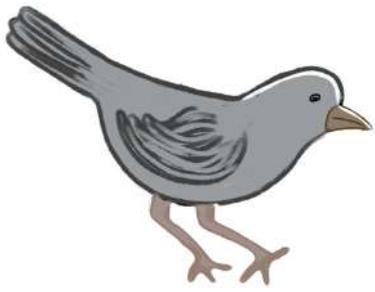
NINHO



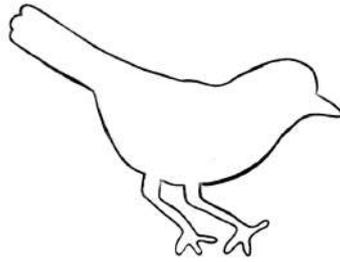
CADEIRA



CADEIRA



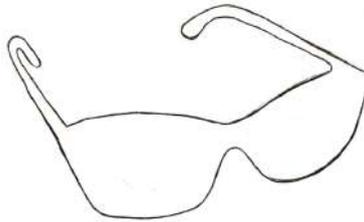
AVE



AVE



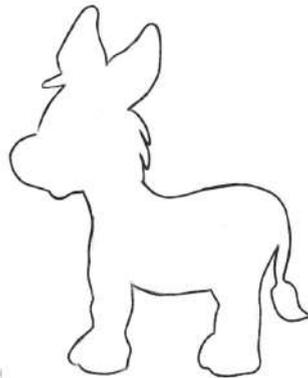
ÓCULOS



ÓCULOS



BURRO



BURRO



BRASIL



BRASIL



Alfabetiza
Tchê